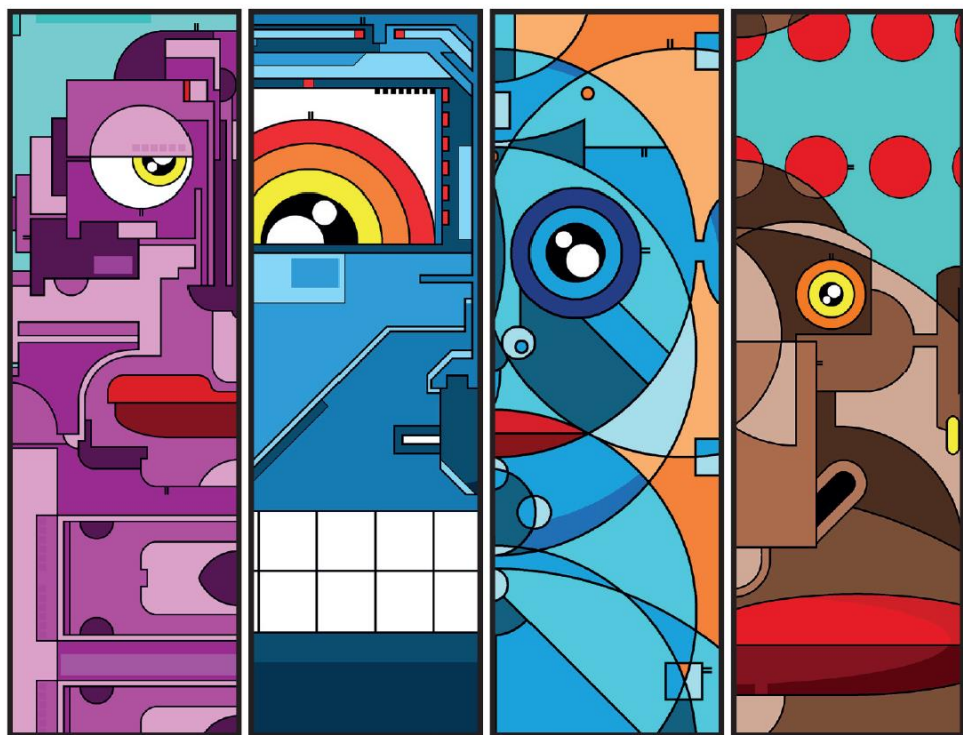


CARRANCAS DIGITAIS NADA NORMAIS...

MANOEL DAMA



ÁLBUM DE FIGURINHAS

APRESENTAÇÃO

Conheço Manoel Dama desde final da década de 1980, início da de 1990. Foi num encontro de quadrinhos em Araxá. Como dizer “bons tempos” sem parecer saudosista?

De lá para cá nos encontramos em vários outros eventos e mantivemos contato através dos diversos fanzines que produzimos. Manoel é professor na área de arte gráfica computacional e tem desenvolvido seu trabalho pessoal nessa linha. Já produziu várias edições com sua arte, às vezes impressas, às vezes em livros virtuais. Uma parcela desse trabalho tem saído no QI, que edito desde 1993, e com o qual Manoel tem colaborado regularmente.

Um de seus experimentos tem sido o uso de um programa simples como o Paint para produzir ilustrações e quadrinhos.

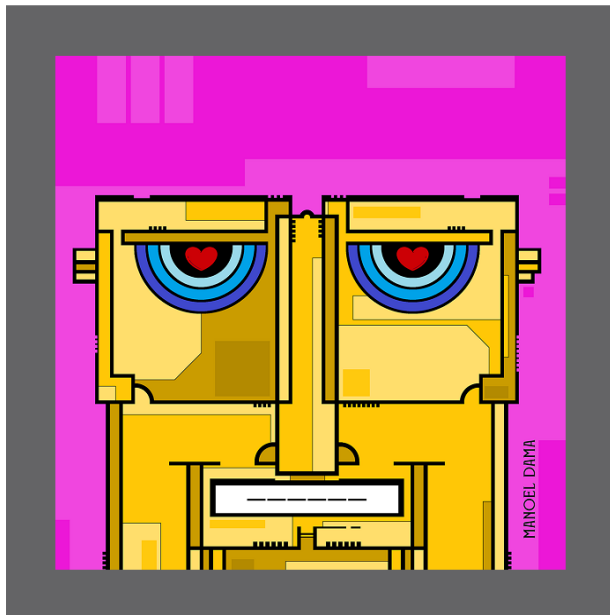
E entre esses trabalhos que me enviou, veio uma coleção de figuras coloridas em tamanho menor, que logo me lembrou os álbuns de figurinhas, que já foram muito populares e que existem até hoje.

Propus ao Manoel fazermos um pequeno álbum de figurinhas para apresentar os leitores do QI. Um álbum em preto e branco com figurinhas coloridas, entregue aos poucos para o leitor colecionar e completar.

As figuras que estrelam as figurinhas são um pouco um mistério. Talvez sejam entidades alienígenas, habitantes de outros planetas que estão à espera para entrarem em contato. Talvez sejam espécies ainda desconhecidas deste mesmo planeta Terra, que logo serão descobertas. Meu receio é que sejamos nós, a espécie humana, daqui a alguns anos. O que é certo mesmo é que são imagens que Manoel extrai dos recônditos de sua mente e transforma em arte de qualidade.

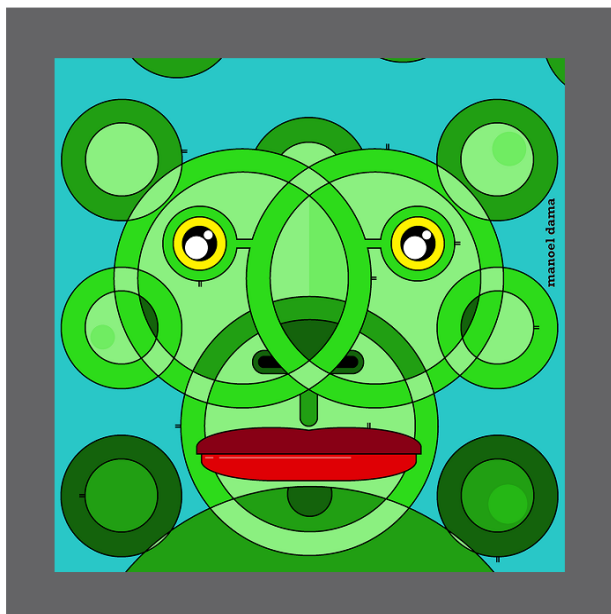
EDGARD JOSÉ DE FARIA GUIMARÃES*

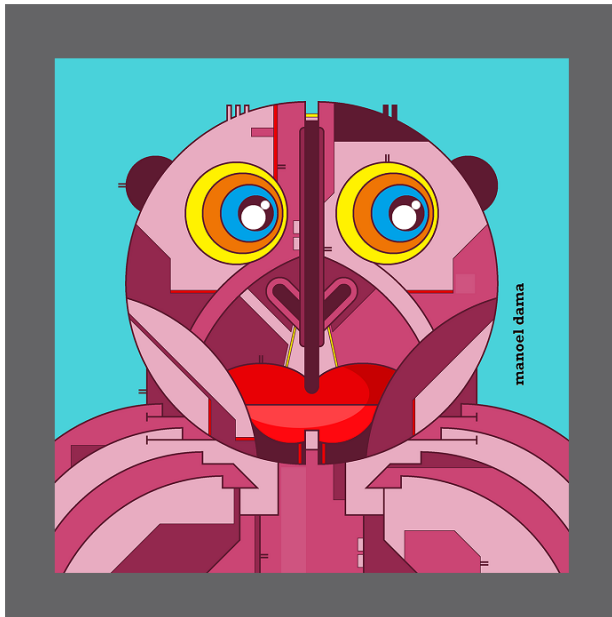
*Natural de Brazópolis - MG, nasceu em 1959 e é engenheiro eletrônico, professor universitário, quadrinhista, escritor, fanzineiro e pesquisador de histórias em quadrinhos, conhecido por diversas obras na área, além de editar o fanzine PSIU (desde 1982) e o QI (desde 1993), onde faz um trabalho incansável na divulgação das artes gráficas.



“Mostrando que a empatia sempre acontece eu digo: Te olho sempre com profunda admiração, mas você nem percebe...”

“Vamos circular... A vida, o sangue, o dinheiro, o amor, a sanidade, a alegria e a caridade, que o resto vai na direção da verdade!”



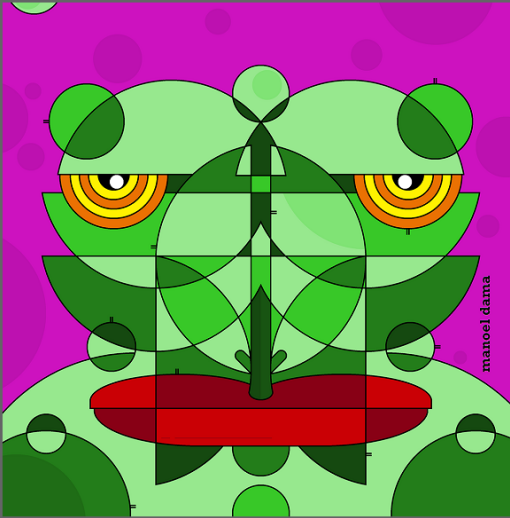


“A evolução intelectual nem sempre é seguida pelo crescimento moral, por isso é bom fazer crescer a sensatez e o bom pensar. A nossa maior força está na mente e não no corpo...”

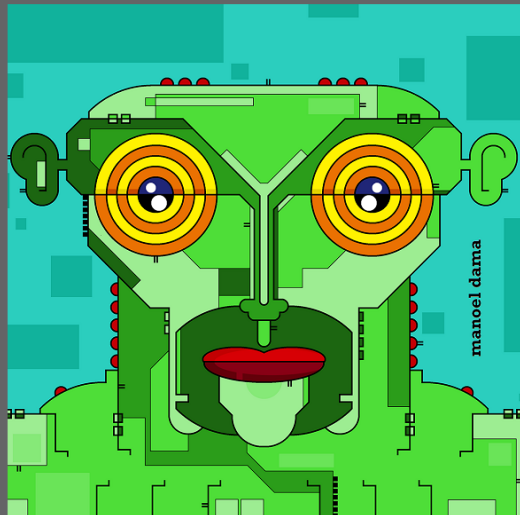
“A afeição, a paixão, a fraternidade e o amor são a essência do caminho vital único e singular para a nossa vida sempre melhorar...
AME!!! É inevitável a renovação em seu coração...”

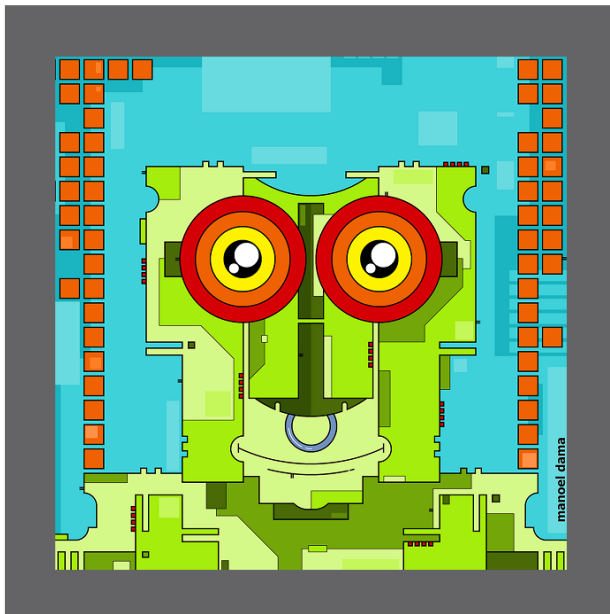


“O rosto diferente, a feição dita como irregular ou a assimetria que pode incomodar, não definem o seu lugar... Feio é matar, roubar, trair... Feio é desprezar, discriminar... É não saber pedir perdão!”



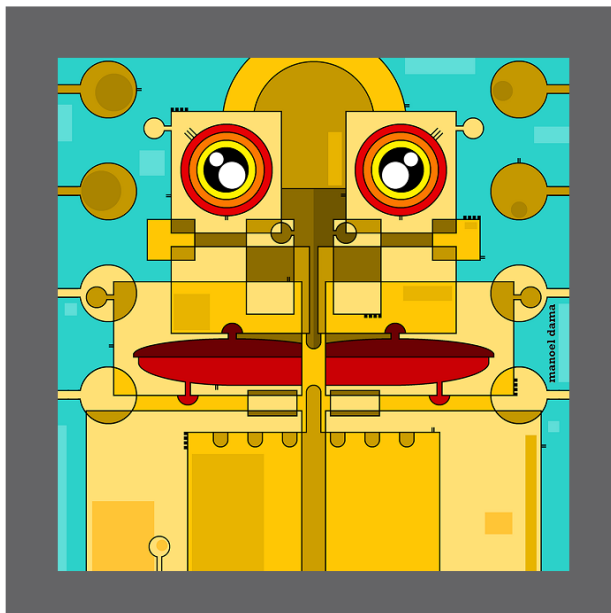
“Não é sobre dinheiro ou poder, mas sim ter um sorriso sempre no coração e usar o conhecimento para a nossa proteção...”



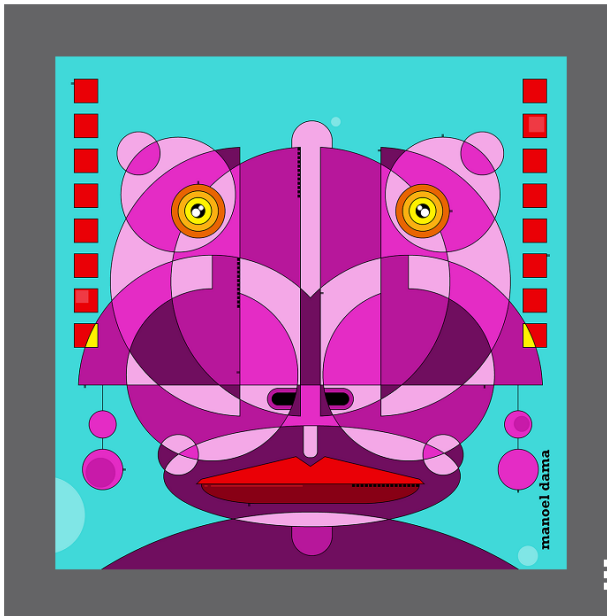


“Apesar da adversidade é a coletividade que desperta o verdadeiro progresso. É um privilégio viver no mesmo mundo e época que você... Obrigado por sua existência!”

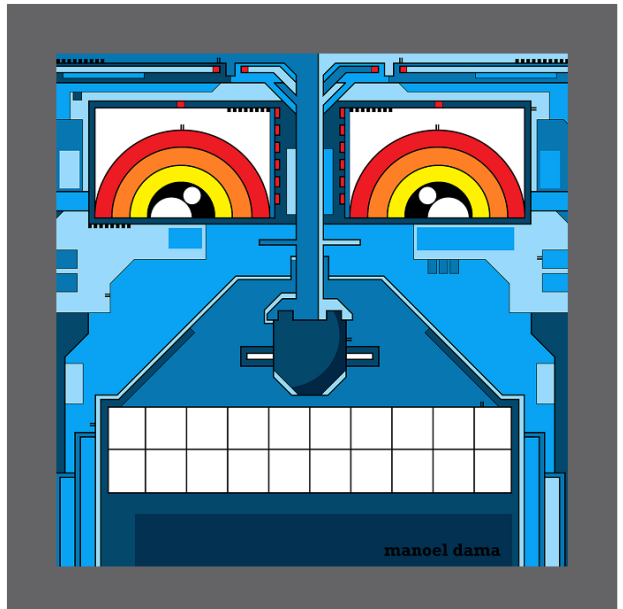
“Crescer e aprender é uma oportunidade para a estabilidade e não para a vaidade... Experiência e sabedoria não devem assassinar a humildade!”

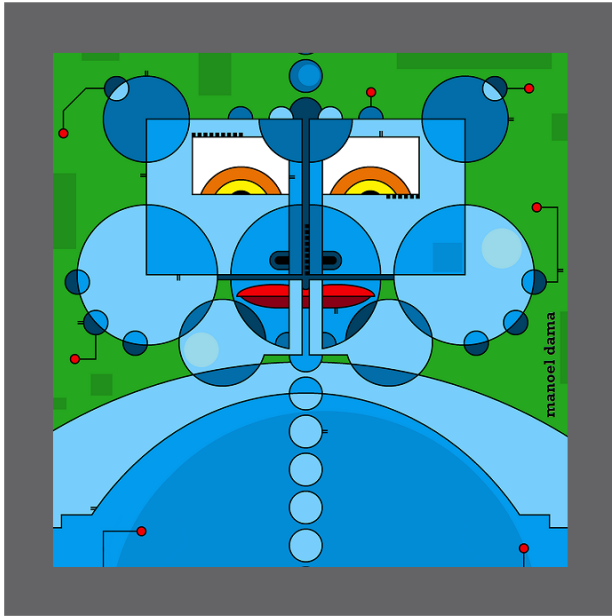


“O fato e a autenticidade movem o universo com verdadeira vontade. Então, sinceridade pouca é bobagem!”



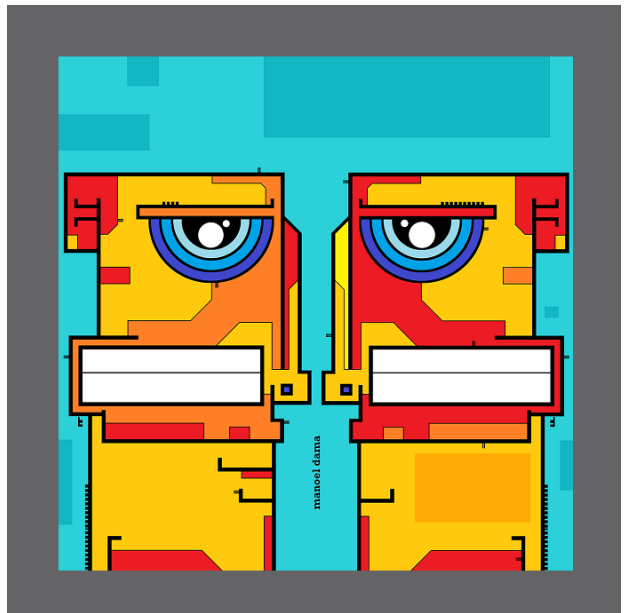
“É a sua autoestima que mais sustenta a sua dignidade, e constrói a própria honra que manterá a sua integridade... SIM, podemos nos amar melhor do que os outros podem!”

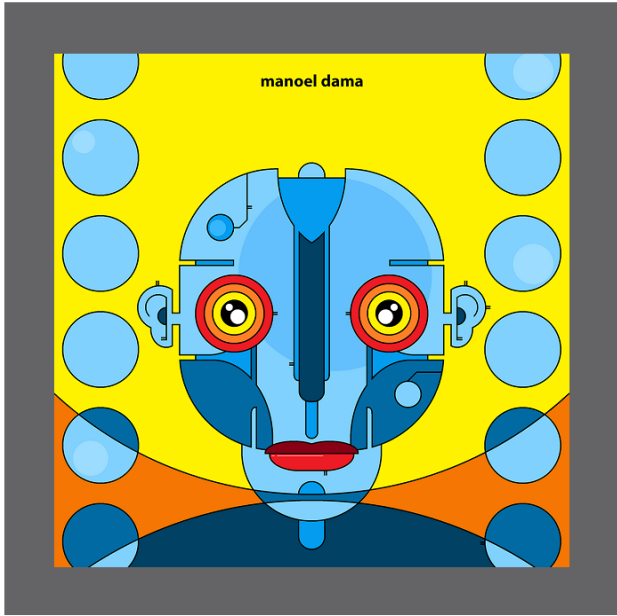




“Que o universo multiplique todas as suas pretensões ao meu viver... Eu continuo sonhando que tudo vai dar certo pra você!”

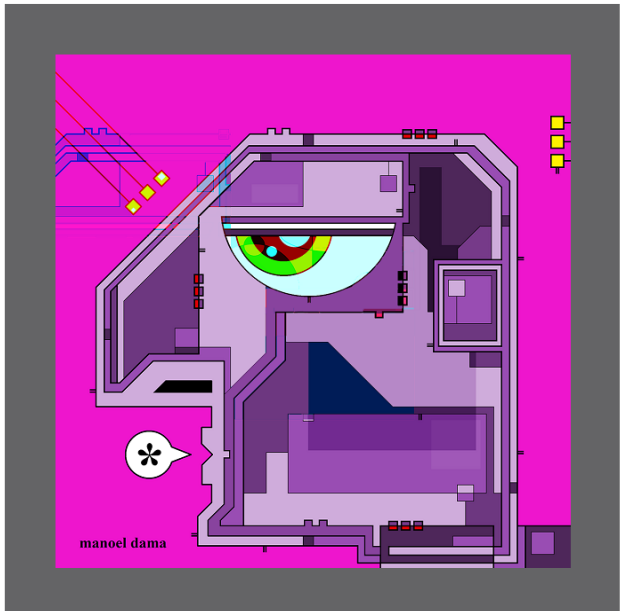
“Que tal perceber mais as coisas?! Procure assimilar nas sensações, nos sentidos e na sensibilidade os ideais que vão gerar a sua estabilidade...”

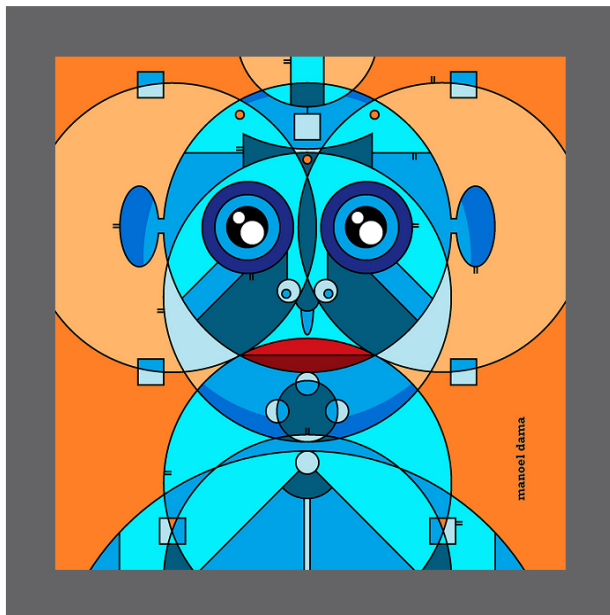




“As lutas não deveriam ser injustas e as armas que mais atingem as nossas significações nem sempre são legítimas. Mas não esqueça: nenhuma armadura vai te proteger das abstratas injustiças...”

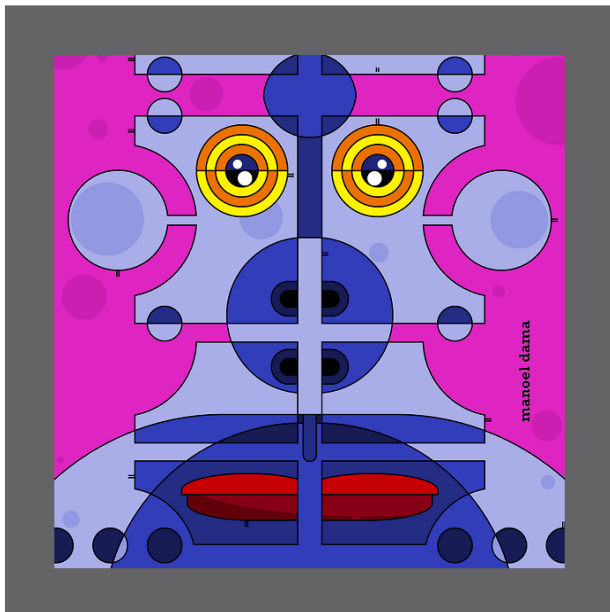
“Nem sempre expomos nossas ideias e opiniões, mas saiba que Eu (e muita gente) estou sempre olhando para você e sentindo muito orgulho!”

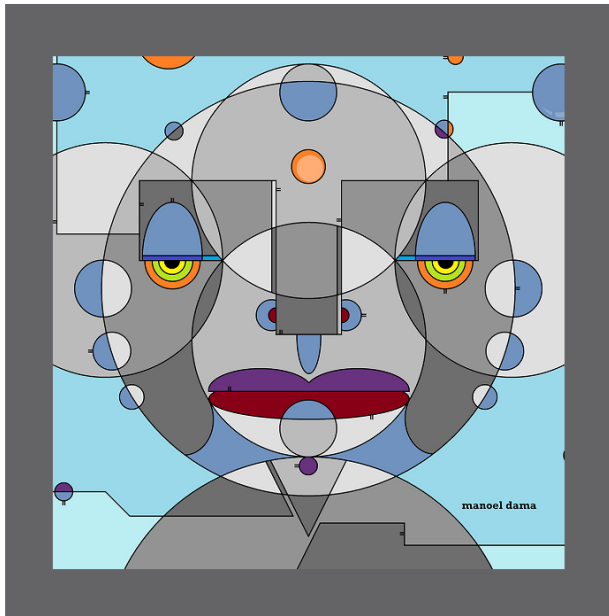




“Fique de OLHOS bem abertos, mas não esqueça de enxergar também com a percepção da compreensão, a cautela do entendimento, o guia da consciência, a clareza da razão, a lucidez dos fundamentos e a força da sua cognição...”

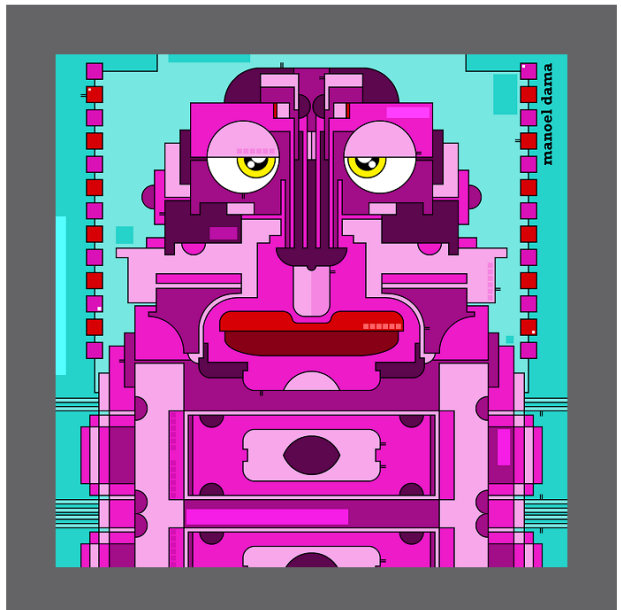
“Tem lutas em que nem sempre você vence, mas lembre da minha sentença: Eu pareço forte, mas aqui dentro tem só algodão doce, dois gibis velhos e um prato de sopa feito por mãe...”

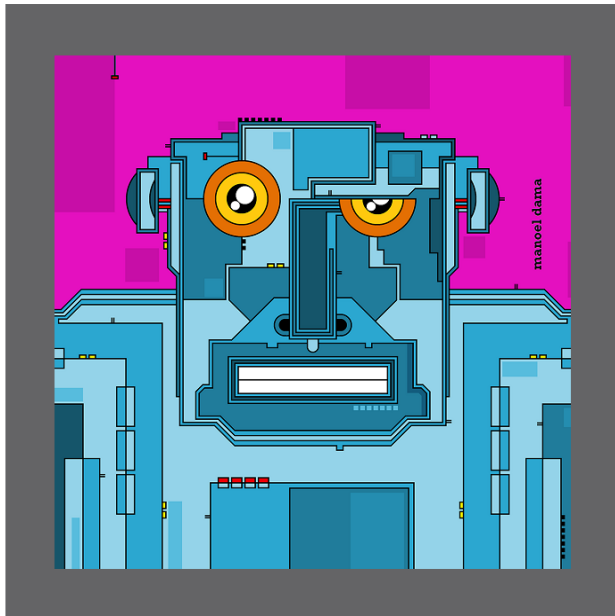




“A inocência
não é doença,
mas traz certa
vulnerabilidade...
Eu olho com
atenção, mas
ainda não consigo
ver o veneno
escorrendo no
canto da sua
boca...”

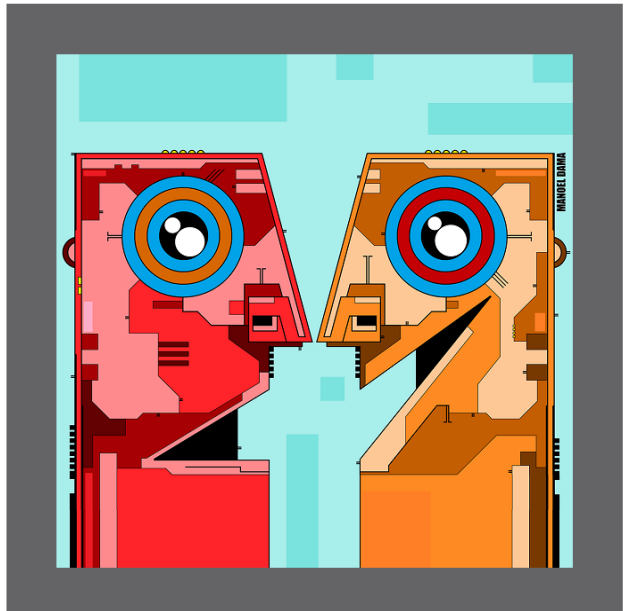
“É a sua ação,
conduta,
atitude e
hábitos que
ajudam a
construir as
apreciações
que os outros
fazem, mesmo
que sua
consciência
navegue para
outros mares
não vistos...”





“Se todas as vidas importam, a confiança não devia ser conquistada: devia ser uma constante... um padrão!”

“A dor é de cada um, claro. Temos dias tristes e alegres, mas ao menos temos esses dias...”



“CARRANCAS DIGITAIS NADA NORMAIS”

BRASIL - JANEIRO DE 2025

Ilustrações e Filosofias:

Manoel Dama

www.instagram.com/manoelmacedo
www.facebook.com/manoel.macedofilho
x.com/manoelmacedo
www.behance.net/manoelmacedo

Edição e Design:

Manoel Dantas Macedo Filho

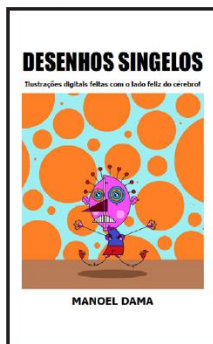
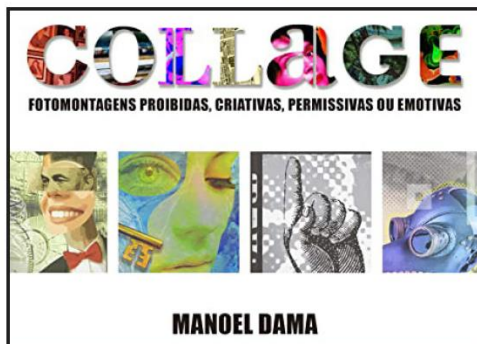
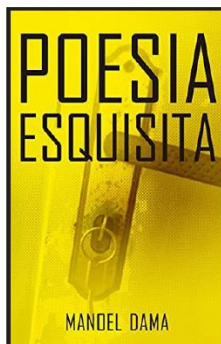
E-MAIL: manoelmacedo@yahoo.com

Produção e Distribuição:

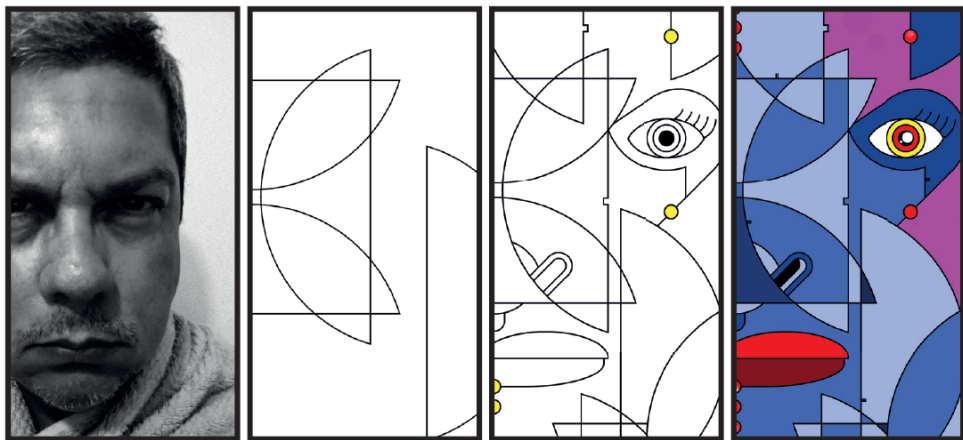
Edgard Guimarães

E-MAIL: edgard.faria.guimaraes@gmail.com
Rua Capitão Gomes, 168 - Brazópolis - MG - 37530-000
Tiragem de 70 exemplares, impressão digital.

Outras obras de Manoel Dama, disponíveis no site da Amazon!



Essa produção que agora você tem acesso, “**Carrancas digitais nada normais**” é uma pequena seleção de minhas ilustrações digitais que comecei a criar e divulgar nas redes sociais principalmente como um desafio próprio, utilizando apenas o programa MS-Paint para a formalização gráfica, apesar de suas conhecidas limitações em termos de ferramentas. A ideia era buscar significação e qualidade a partir de um instrumental muitas vezes discriminado, tido como mediano para a produção de trabalhos em artes gráficas, mas que, na minha percepção, poderia gerar composições relevantes se pudesse aliar técnica, motivação, tempo e expressão. O resultado está aqui, para o vosso julgamento, tendo as famosas carrancas¹ apenas como inspiração, mas o amparo geométrico e futurista juntam forças para a construção desse novo estilo. Com essa obra, sugerida e produzida pelo grande amigo e artista Edgard Guimarães, podemos registrar e difundir um pouco mais as estéticas desse mundo alternativo dos fanzines, onde participamos e promovemos uma união em benefício da cultura, dos quadrinhos, música, poesia e da verdade que cada criador tenta tirar de seus corações e mentes férteis. **Apreciem sem moderação! (Manoel Dama)**



¹A chamada “**Carranca**” é uma escultura de madeira, geralmente com formas humanas ou animais, tradicionalmente instalada na proa de embarcações que navegam pelo Rio São Francisco. Com objetivo decorativo e prático, servia originalmente para identificar os barcos, mas depois as carrancas foram associados a funções místicas, sendo consideradas como um amuleto capaz de afastar maus espíritos das águas. Essa arte popular, típica de regiões ribeirinhas, como Juazeiro e Petrolina, tornou-se um símbolo cultural do Vale do São Francisco e está ligada à herança africana e indígena. Além de seu papel protetor em barcos, a carranca também tem significados em religiões afro-brasileiras e no imaginário popular, representando uma expressão artística que combina tradição, misticismo e folclore, constituindo também uma expressão de arte com muitos significados.